

CENTRO HEYDAR ALIYEV

ZAHA HADID



JOSHUA FÉLIX
SRDA - TURMA G - 2021 | 287



Zaha Hadid Architects foi nomeada como arquiteta de design do Centro Heydar Aliyev após um concurso em 2007. O Centro projetado para se tornar o principal edifício para os programas culturais do país rompe com a arquitetura soviética rígida e muitas vezes monumental que é tão predominante em Baku aspirando em vez disso expressar as sensibilidades da cultura azeri e o otimismo de uma nação que olha para o futuro.



O projeto do Heydar Aliyev Center estabelece uma relação contínua e fluida entre a praça circundante e o interior do edifício. A praça como superfície do solo: acessível a todos como parte do tecido urbano de Baku. Surge para envolver um espaço interior igualmente público e definir uma sequência de espaços de eventos dedicados à celebração coletiva da cultura azeri contemporânea e tradicional.



Formações elaboradas como ondulações, bifurcações, dobras e inflexões modificam a superfície desta praça em uma paisagem arquitetónica que desempenha uma infinidade de funções: acolher e abraçar e direcionar os visitantes através de diferentes níveis do interior. Com este gesto o edifício esbate a diferenciação convencional entre objeto arquitetónico e paisagem urbana. Envolvente do edifício e praça urbana, figura e fundo, Interior e exterior.



A fluidez na arquitetura não é novidade nesta região. Na arquitetura histórica islâmica fileiras e grades ou sequências de colunas fluem ao infinito como árvores em uma floresta estabelecendo um espaço não hierárquico. Padrões caligráficos e ornamentais contínuos fluem de tapetes para paredes, Paredes para tetos e tetos para cúpulas. Estabelecendo relações contínuas e distinções indistintas entre elementos arquitetônicos e o solo que habitam.



Nossa intenção era relacionar-se com essa compreensão histórica da arquitetura não por meio do uso de mimetismo ou de uma adesão limitada à iconografia do passado mas desenvolvendo uma interpretação firmemente contemporânea refletindo uma compreensão mais matizada. Respondendo ao desnível topográfico que anteriormente dividia o terreno em dois o projeto apresenta uma paisagem com terraços precisos que estabelece conexões e rotas alternativas entre a praça pública, o edifício e o estacionamento subterrâneo. Essa solução evita escavações e aterros adicionais e converte com sucesso uma desvantagem inicial do local em um recurso de projeto chave.

CRÉDITOS



JOSHUA FÉLIX
SRDA - TURMA G - 2021 | 287